

MENSAGEM DO PRESIDENTE

Cabe-nos, como tradicionalmente acontece, escrever este editorial da nossa Revista.

Fazêmo-lo com a consciência da responsabilidade que o cargo de Presidente nos confere.

A Sociedade Brasileira de Colo-Proctologia entra na última década que antecede ao final do segundo milênio com destaque incontestável dentro da Medicina brasileira.

Somos mais de 1.000 membros espalhados por todas as partes do nosso imenso Brasil; somos a segunda Sociedade, em número de afiliados, em todo o mundo. Nossos congressos atestam nossa vitalidade: comparecimento maciço, principalmente dos mais jovens, contrastando com reuniões semelhantes em outros países, onde predomina a presença de especialistas mais idosos.

De repente a nossa Sociedade cresceu e muitos de nós não nos apercebemos deste fato. Lembramos com indistigável saudade dos Congressos de alguns anos atrás, quando cumprimentávamos todos os presentes, nominando cada um deles, indagando pela esposa e filhos; hoje torna-se praticamente impossível esta prática pela presença cada vez maior, ano após ano, de novos membros.

A Sociedade Brasileira de Colo-Proctologia cresceu e felizmente os Presidentes que nos precederam tomaram providências para não deixarem a sua parte organizacional entrar em colapso.

A fixação da Secretaria, a aquisição da sede própria e instalação de computadores deram esta garantia de funcionalidade.

Temos ainda muitas metas a serem atingidas e que merecerão o esforço de cada um de nós.

Uma delas, a que modestamente nos propomos, é a de resgatar a memória da nossa Sociedade, estruturando uma espécie de arquivo dos acontecimentos vividos durante todos estes anos. Para tentar levar adiante esta idéia, solicitaríamos de todos os colegas, principalmente dos ex-Presidentes, que tenham guardados nos seus arquivos particulares, documentos, fotos, cartazes promovendo os congressos, programação científica, enfim qualquer elemento que possa representar nossa história, para que faça doação à nossa Secretaria. Propomos e assumimos o compromisso de preservá-los dentro de padrões adequados de segurança. Este "Mu-

HÉLIO MOREIRA, TSBCP

seu da Sociedade" será organizado de maneira a que possamos expô-lo à visitação, dando provas da pujança da Sociedade e valorizando o trabalho desenvolvido por todos os que tiveram alguma participação na sua vida.

Precisamos dispensar maior atenção aos Cursos de Pós-Graduação (Residência, Educação Continuada), definindo os Serviços com capacidade de administrá-los e mantendo-os sob controle da Sociedade, com constante e permanente reavaliações.

Para atingir este desiderato estamos acionando a nossa Comissão Nacional de Residência Médica no sentido de fazer este levantamento para que possamos divulgá-lo entre nossos membros. Acreditamos que conseguiremos catalogar todos os Serviços de excelência e definir quais os critérios mínimos de funcionalidade.

Aproveitando a saúde financeira da Sociedade, acredito que devemos direcionar recursos no sentido de proporcionar facilidade de pesquisa a nossos membros.

Estamos iniciando estudos para instalação de uma videoteca da Sociedade que funcionará de modo semelhante à do Colégio Brasileiro de Cirurgiões; os interessados em cópias, pagariam a preços de custo as reproduções a serem efetuadas. Precisamos contar com a visão corporativa dos nossos membros a fim de instalarmos este serviço. A Secretaria Geral irá contactar a todos solicitando cópias de filmes para serem doadas à Sociedade.

Por outro lado estamos planejando, utilizando a capacidade do nosso computador, a organização de um arquivo central de bibliografia de assuntos atinentes a nossa especialidade, com facilidade de consulta por todos os membros. Os primeiros passos já foram dados neste sentido quando contactamos a Biblioteca Regional de Medicina da OPAS (Bireme), em São Paulo, havendo a possibilidade de se instalar um terminal do nosso computador, ligado diretamente àquela Biblioteca. Em janeiro temos marcado um encontro com o editor da revista *Diseases of the Colon & Rectum*, órgão oficial da Sociedade Americana de Colo-Proctologia, para tentarmos receber alguns subsídios e em maio estaremos no Congresso da "International Society University Colon & Rectal Surgeons", na Áustria, onde manteremos entendimentos com o editor da revista *Colo-Proctology*,

com o mesmo desiderato. Acreditamos que se conseguirmos a catalogação da bibliografia destas duas revistas (no momento, ao lado da nossa, as mais representativas da nossa especialidade) estaremos dando um grande passo inicial. Ao lado disso temos como meta a instalação de um sistema FAX na nossa Sede com óbvias utilidades.

Em novembro último, durante a realização do Congresso Latino-Americano de Colo-Proctologia em Acapulco, ficou definitivamente estabelecido que a nossa Sociedade será sede da Secretaria da ALACP; acreditamos que com estes projetos acima enumerados, a Sociedade Brasileira de Colo-Proctologia será de fato o pólo irradiador e centralizador de conhecimentos científicos da especialidade na América Latina.

Finalmente, porém com o destaque necessário, gostaríamos de falar sobre o nosso Congresso em Goiás.

A Comissão Organizadora tem trabalhado com carinho e esmero no sentido de poder recepcionar todos os colegas com a dignidade que merecem. Acreditamos que não iremos decepcionar a nossa Sociedade.

O goiano, dentro da modéstia herdada da nossa cultura entrelaçada com a cultura mineira, sempre foi pródigo em carinho e amabilidade para com os visitantes. Este carinho será mais evidente por se tratar de colegas e amigos de há muitos anos.

Acreditamos, permitam a falta de modéstia, que inovaremos na programação científica, faremos um congresso dentro de novos moldes, aproveitando a experiência acumulada por outras Sociedades Internacionais.

Precisamos de um crédito de confiança que será manifestado pelo comparecimento maciço dos colegas de todo o Brasil.